



Perfil bioquímico sérico de jiboias (*Boa constrictor* Linnaeus, 1758) atendidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Animais Selvagens da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Thiago Xisto de Oliveira, Antonio Peixoto Albernaz, Beatriz Garcia de Sousa

A interpretação de exames laboratoriais de jiboias é prejudicada pela escassez de dados disponíveis. Há poucos trabalhos postulando valores de referência e a incipiente literatura existente é baseada no estudo de jiboias em cativeiro. O objetivo do presente estudo é investigar a variação bioquímica sérica na espécie *Boa constrictor* Linnaeus, 1758, comparando os valores bioquímicos de jiboias de vida livre atendidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Animais Selvagens da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (NEPAS/UENF) com os dados da literatura baseados em jiboias de cativeiro. A coleta de sangue das jiboias foi realizada no NEPAS/UENF e o processamento e realização dos testes bioquímicos no Setor de Patologia Clínica do LCCA/CCTA/UENF. O método de contenção realizado é o mesmo utilizado em outras serpentes. A coleta de sangue foi realizada pela veia coccígea caudal após a antissepsia da região com álcool 70%. Foram usadas agulhas hipodérmicas 25x0,7mm e seringas estéreis, descartáveis. Foram coletados 3ml de sangue em tubos contendo gel separador de coágulo. Após a coleta, o tubo contendo o sangue é transportado para o Setor de Patologia Clínica do LCCA/CCTA/UENF para centrifugação à 3200 RPM, por cinco minutos e obtenção de soro para realização dos testes bioquímicos. Os dados serão organizados em planilhas do Microsoft Office Excel® e analisados estatisticamente para obtenção e comparação de valores médios e desvios-padrão. Os resultados obtidos serão comparados com a literatura de perfil bioquímico de animais em cativeiro. Devido a pandemia do novo coronavírus, o atendimento do NEPAS/UENF foi interrompido, resultando na coleta de sangue de apenas um indivíduo. O soro foi extraído da amostra e congelado. Quando as atividades do NEPAS/UENF e do Setor de Patologia Clínica do LCCA/CCTA/UENF retornarem presencialmente, serão avaliados: o parâmetro hematológico hematócrito através da realização de microhematócrito em tubo capilar, e perfil bioquímico sérico mensurando aspartato aminotransferase, alanina aminotransferase, fosfatase alcalina, gama glutamil transferase, glicose, desidrogenase láctica, ureia, creatinina, ácido úrico, proteína total, albumina, globulina, cálcio, fósforo, sódio, potássio, cloretos, colesterol, creatina cinase, ferro, amilase e lipase.